

**criamos uma
fera para V.
domar com
as próprias
mãos**

Wir haben ein
Biest geschaffen,
das du mit
deinen eigenen
Händen zähmen
kannst

26. Treffen



Göttingen 2025 das 26. Puma-Treffen

23 Pumas und mehr als 50 Pumeiros



Encontro Puma 2025 – Quatro estados federais em três dias!

Baixa Saxônia, Hesse, Renânia do Norte-Vestfália e Turíngia

Normalmente, o fim de semana da Ascensão, data clássica para o encontro da comunidade Puma, garante um tempo estável e agradável. Mas não em 2025 – para o centro da Alemanha, estava prevista uma forte chuva. No entanto, 23 felinos com veículos acompanhantes e um total de cerca de 50 participantes partiram para Göttingen, na Baixa Saxônia. E a maioria chegou ao local do evento praticamente seca, e pelo menos para os passeios, o tempo ensolarado de primavera se manteve até a partida no domingo.

Como base, foi escolhido um hotel de conferências com muito espaço, convenientemente localizado perto da rodovia, que oferecia as melhores condições para a disposição dos nossos cupês e roadsters em um estacionamento de um hectare. Além disso, toda a infraestrutura necessária para o abastecimento dos carros e das equipes estava disponível nas imediações. Isso ficou evidente logo no dia seguinte, no início do primeiro passeio, quando foi necessário adquirir uma bateria de reposição em cima da hora. Para o jantar em conjunto, tivemos o átrio do hotel só para nós e, assim, muito espaço para as calorosas boas-vindas de Jens, bem como para o briefing da equipe organizadora Indina e Frank, mas acima de tudo para as muitas conversas de reencontro entre os amigos da Puma e para conhecer os novos Pumeiros do grupo.





Briefing antes da primeira partida

Na sexta-feira de manhã, a partida estava prevista para cedo – se não fosse pela codificação incorreta de alguns cartões de barreira de estacionamento, que atrasaram um pouco a saída. Mas um acesso corajoso à barra vermelha e branca resolveu o problema, e um dos maiores engarrafamentos de Pumas se dissipou rapidamente. Seguimos para oeste em direção a Wesertal, e uma viagem cheia de curvas e vistas panorâmicas pela floresta de Bramwald até o mosteiro medieval de Bursfelde levou-nos ao primeiro ponto alto após apenas meia hora.

A igreja românica dupla estava aberta para visitação e uma freira que estacionou seu Skoda cinza antracite ao lado de nossa frota colorida não criticou nosso comboio, que não era exatamente silencioso como um mosteiro – não, ela ficou realmente feliz em ver nossos carros antigos, porque: “Antigamente, os carros eram coloridos, muito mais bonitos do que hoje!”



“Pausa técnica” no mosteiro de Bursfelde

Continuamos nossa viagem atravessando o rio até Hessen e seu antigo porto – Bad Karlshafen, por onde muitos imigrantes deixaram a pobre região montanhosa há séculos rumo à América. O próprio prefeito aprovou a instalação de nossa frota em frente à prefeitura, no pitoresco porto, e assim pudemos nos espalhar para almoçar nos restaurantes com jardim e cafés com vista para o rio ou para o centro histórico. Este foi construído no estilo típico dos imigrantes do sul da França e trouxe um





Instalação na orla portuária de Bad Karlshafen

Re vigorados, seguimos viagem, passando por alguns metros pela Renânia do Norte-Vestfália, pela densa floresta de Solling com seu verde fresco e por uma rota panorâmica em direção a Einbeck. O “PS.Speicher” local é considerado a maior coleção de veículos da Europa, com foco em motocicletas, carros pequenos da década de 1950, veículos utilitários e modelos. Impossível ver tudo em uma tarde. Assim, a maioria se limitou à exposição de mobilidade, montada com carinho e com alto valor histórico-cultural. Ela abrange desde a primeira bicicleta sem pedais até a mobilidade do futuro. Para a última etapa até Göttingen, os Pumas puderam optar por acelerar novamente na rodovia ou seguir um caminho mais tranquilo pelo interior. À noite, todos se encontraram perto do hotel em um restaurante temático mexicano e relembraram o dia com seu circuito de cerca de 200 km.





A primeira noite

No sábado, a intenção era ir um pouco mais longe. Desta vez, sem o impedimento de barreiras de estacionamento, em direção ao leste — com uma sinfonia de buzinas também pela residência do casal organizador. Um primeiro ponto de encontro causou um grande susto: uma chave de ignição se partiu em dois ao ser colocada no lugar. Mas o que seria de uma comunidade de interesse se não houvesse uma solução especializada à disposição? O curto-circuito nem sempre é ilegal e, assim, após alguns minutos, pudemos seguir em frente. O grupo chegou ao Höherberg, um local de peregrinação onde todos os anos carros e carruagens são abençoados, por estradas sinuosas com pneus bem aquecidos. Será que isso também existe no Brasil? Com certeza... A enorme área gramada era o local ideal para a foto de grupo obrigatória, com um amplo panorama ao fundo.



A comunidade na capela de peregrinação Höherberg

Vista sobre todo o Harz e o Eichsfeld, da Baixa Saxônia à Saxônia-Anhalt e Turíngia até Hesse. De volta à estrada, o grupo seguiu em direção ao norte, rumo às montanhas do Harz, e após pouco tempo começou a subida pelo romântico vale Sieber, já no Parque Nacional do Harz, até Sankt Andreasberg, Alemanha, com 22% de inclinação, funcionamento. Mas havia também estavam preocupados com seus



embreagens – o que pode acontecer, acontece, como se veria mais tarde. A cerca de 700 metros acima do nível do mar, o pelotão percorreu uma rota panorâmica maravilhosamente construída – infelizmente com uma vista triste das colinas de Harz, quase totalmente desmatadas pelo besouro da casca. Pelo



menos, o verde tímido da primavera mostrava que também aqui uma nova floresta está a brotar.

Vista da torre Harzturm sobre a frota Puma

Em Torfhaus, ponto de encontro de muitos passeios de carros antigos e motociclistas no norte da Alemanha, os Pumeiros se reuniram para subir na recém-inaugurada “Harzturm”, a torre de observação de madeira mais alta da Alemanha. Da plataforma a 50 metros de altura, era possível ver o Brocken ou Blocksberg vizinho e, mais abaixo, a planície em direção a Braunschweig e Hannover. Mas, aos nossos pés, podia-se ver principalmente o campo colorido dos Pumas, parecendo carros de brinquedo – mas, na verdade, para nós eles também são...

No curto trajeto até a pausa para o almoço, tivemos um pequeno susto – um problema com o abastecimento de combustível atrasou a coluna, infelizmente no ponto mais estreito da estrada federal e no dia mais inadequado, em que parecia que todos os grupos de motociclistas do norte da Alemanha aproveitaram o bom tempo para fazer uma viagem às montanhas. Mas até mesmo a patrulha policial que passava por acaso viu com simpatia a fila de Pumas que se formava, e o problema foi rapidamente resolvido. O mesmo se aplicou ao proprietário do restaurante. A princípio, ele não se destacou pelo serviço mais eficiente, mas isso mudou quando o grupo partiu para continuar a viagem. Devido ao tráfego intenso de excursões, era praticamente impossível virar à esquerda na saída do estacionamento. Mas o proprietário simplesmente se colocou no meio da B4, bloqueou completamente o tráfego em ambas as direções e acenou para que saíssemos em bloco. É possível!





Pausa para o almoço com especialidades de pastelaria – e briefing da comunidade por Jens

Na descida em direção ao sul, o problema técnico atingiu justamente o veículo organizador que liderava a coluna: o cilindro de freio principal avariou, mas foi substituído pelo freio de mão, de modo que nada de grave aconteceu. Mesmo sem o Puma líder, que conhecia bem a região, o grupo chegou com segurança ao ponto de partida pelas diferentes rotas possíveis através de Turíngia. Alguns seguiram o traçado da antiga fronteira interalemã, incluindo o Museu da Fronteira em Duderstadt, onde um Trabant e um Fusca expostos ao ar livre, núcleo genético dos nossos Pumas, lembram os veículos da época da divisão.

À noite, após o circuito de até 230 km, todos puderam se revigorar com porções generosas em outro restaurante temático com influência americana. Com a chuva forte que começou à noite, todas as capotas foram fechadas e, na manhã seguinte, o sol brilhou novamente para a partida geral. Encontros extremamente agradáveis, belas rotas e alegria pelo reencontro bem-sucedido são o nosso resumo – obrigado a todos pela participação inspiradora! Estamos ansiosos por 2026 na nossa bela região vizinha de Ostwestfalen-Lippe! E, mais uma vez, uma calorosa boas-vindas a todos os novos membros da Puma Col Europe!





A noite de encerramento ☺

P.S. E, para finalizar, nosso GTS ainda encontrou um cilindro de freio principal brasileiro original nas profundezas do porta-malas de um Puma holandês – agradecemos por isso também e estamos prontos para a próxima vez! E lembrem-se todos: verifiquem o nível do óleo...

Indina e Frank Woesthoff

